



**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**

Secretaria do Planejamento e Gestão
Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará IPECE

ATA 24ª REUNIÃO MENSAL DO COMITÊ PforR

Data: 28/01/2016 **Início:** 14:30 **Duração:** 1:40 **Término:** 16:10 **Local:** IPECE

Quadro de Presença			
ÓRGÃO	NOME	FUNÇÃO	PRESENTES
COORDENAÇÃO PforR	Ana Cristina Medeiros	Coordenadora UGP PforR	PRESENTE
	Laura Carolina Gonçalves	Técnica de Monitoramento e Controle	PRESENTE
	Fabiana Silva de Castro	Técnica Suporte Operacional e Logístico	PRESENTE
	Thâmara Aragão Teixeira Fernandes	Técnica em Gerenciamento Financeiro	JUSTIFICADO
	Giuseppe Furtado Nogueira	Consultor Individual	PRESENTE
	Viviane Ramos da Costa	Consultor Individual	PRESENTE
	Lívia Castro	Consultor Individual	PRESENTE
	Rodrigo Almeida	Consultor Individual	PRESENTE
ADECE	André Morel Gonzaga	Consultor Individual	PRESENTE
	Carlo Ferrentini Sampaio	Titular	JUSTIFICADO
ARCE	Cecy de Castro	Suplente	JUSTIFICADO
	Alexandre Caetano da Silva	Titular	JUSTIFICADO
CAGECE	Marcelo Silva de Almeida	Suplente	PRESENTE
	Carlos Rossas Mota Filho	Titular	PRESENTE
CGE	Tércia Maria Pinheiro Martins	Suplente	JUSTIFICADO
	Paulo Roberto de Carvalho Nunes	Titular	AUSENTE
	Antônio Marconi Lemos da Silva	Suplente	AUSENTE
	Carlos Jorge Lima de Freitas	Representante	PRESENTE
CIDADES	Thais Lissia Gonçalves	Representante	PRESENTE
	Mariana Oliveira do Rêgo	Titular	PRESENTE
COGERH	Marcella Facó Soares	Suplente	JUSTIFICADO
	Denilson Marcelino Fidelis	Titular	AUSENTE
	Sarah Furtado	Suplente	AUSENTE
FUNCEME	Davi M. Pereira	Representante	PRESENTE
	Francisco Hoilton Araripe Rios	Titular	PRESENTE
IPECE	Meiry Sayuri Sakamoto	Suplente	PRESENTE
	Victor Hugo	Titular	PRESENTE
	Nicolino Trompieri	Suplente	AUSENTE
PGE	Jimmy Oliveira	Suplente	AUSENTE
	Antônia Tânia Trajano Bezerra	Titular	AUSENTE
	Mary Ane Vale Ferreira	Suplente	PRESENTE
SDE / CEDE	Fernando Grangeiro	Representante	PRESENTE
	Maria Inês Cavalcante Studart	Titular	AUSENTE
SECITECE	Filipe Rabelo Távora Furtado	Suplente	AUSENTE
	Antônio Gilvan da Silva Paiva	Titular	AUSENTE
	Sandra Maria Nunes Monteiro	Suplente	AUSENTE
SEDUC	Ana Íris Tomás	Representante	PRESENTE
	Henrique César Martins Gomes	Titular	AUSENTE
	Andréa Araújo Rocha Nibon	Suplente	JUSTIFICADO
	Marta Emília Silva Vieira	Suplente	PRESENTE
	Maria Benildes Uchoa de Araújo	Representante	PRESENTE
	Regina Cláudia de S. Vasconcelos	Representante	PRESENTE
SEMA	Daniele Holanda Queiroz	Representante	PRESENTE
	Maria Dias Cavalcante	Titular	AUSENTE
	Magda Marinho Braga	Suplente	PRESENTE
SEMACE	Ulisses José de Lavor Rolim	Representante	PRESENTE
	Tiago Bessa Aragão	Titular	AUSENTE
SEPLAG	Elisabete Romão	Suplente	PRESENTE
	Francisco Adauto Oliveira	Titular	PRESENTE
	Avilton Júnior	Suplente	AUSENTE
	Naiana Corrêa Lima	Suplente	AUSENTE
	Dominique Cunha Marques Gomes	Representante	PRESENTE
Ricardson Sampaio	Representante	PRESENTE	

ÓRGÃO	NOME	FUNÇÃO	PRESENTES
SESA	Danielle Montenegro Melo Freitas	Titular	AUSENTE
	Emanuela Machado Aguiar	Suplente	AUSENTE
SRH	Karine Machado Campos Fontenele	Titular	PRESENTE
	Sérgio Moreira Câmara	Suplente	PRESENTE
STDS	Sebastião Lopes	Titular	JUSTIFICADO
	Mary Anne Libório P. Ribeiro	Suplente	JUSTIFICADO
	Rosilane Ribeiro	Suplente	PRESENTE
	Eileen Holanda de Souza	Representante	PRESENTE
TCE	Raimir Holanda	Titular	PRESENTE
	Glinton Ferreira	Suplente	PRESENTE
	Delinda Almeida	Representante	PRESENTE

I. INTRODUÇÃO

Às 14h30min, no IPECE, Cristina Medeiros (IPECE) iniciou a reunião. Foi entregue a todos na recepção da reunião o Calendário das Reuniões do Comitê do ano de 2016

Seguiu-se com a apresentação em *Power Point*¹ cuja pauta está apresentada abaixo:

1. Abertura e apresentação dos participantes (14h30-14h40)
2. Algumas Informações:
 - 2.1 Divulgação de Boas Práticas do Banco Mundial - Sistema CAPI – Victor Hugo (14h40-14h45)
 3. Indicadores, Plano de Ação, Programas e Assistência Técnica (14h45 - 16h)
 - 3.1. Indicadores Primários 2015.2, e Desembolsos - Laura Gonçalves
 - 3.2. Auditoria dos Indicadores em Fevereiro
 - 3.3. Indicadores Secundários 2015.2 - Laura Gonçalves
 - 3.4. Indicadores Primários 2016 - Laura Gonçalves
 - 3.5. Indicadores Secundários 2016 - Laura Gonçalves
 - 3.6. Plano de Ação de Mitigação de Riscos – Laura Gonçalves
 - 3.7. Programas PforR - Cristina Medeiros
 - 3.8. Assistência Técnica: Estatísticas – Lívia Castro e Rodrigo Almeida
 - 3.9. Principais Pontos de Atenção nos Processos de Licitação - Viviane Costa e Giuseppe Nogueira
 - 3.10. Situação Atual Aquisições dos Projetos de Assistência Técnica - Viviane Costa e Giuseppe Nogueira
4. Aprovação da Ata da 23ª Reunião (17/12/15) (16h - 16h10m)
5. Encaminhamentos (16h10m - 16h20m)
6. Encerramento (16h20m)

II. ABERTURA E APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Todos os participantes se apresentaram, conforme quadro de presença.

¹ Vide apresentação no link: http://www2.ipece.ce.gov.br/pforr/comite/Apresentacao_Reuniao_Comite_PforR_280116.pdf

III. ALGUMAS INFORMAÇÕES

1. Divulgação de boas práticas do Banco Mundial - Sistema CAPI

Cristina Medeiros – IPECE passou a palavra para o Analista de Políticas Públicas do IPECE e representante no Comitê PforR, Victor Hugo.

Victor Hugo – IPECE agradeceu e desejou boa tarde a todos. Informou que na próxima semana vai haver uma visita de um técnico do Banco Mundial do departamento de análise de coleta de dados (*survey*). Explicou que Banco Mundial trabalha com várias pesquisas em nível domiciliar, empresarial e sempre tenta desenvolver sistemas novos de coletas de informações.

Victor Hugo – IPECE informou que o Consultor vem para auxiliar um projeto da UFC, mas como o Ceará possui projetos com o Banco Mundial em termos de assistência técnica e aplicação de coleta de informação, por exemplo, o PADIN e avaliação de impacto na educação profissional, então os técnicos do estado podem vir a se beneficiar utilizando um sistema de coleta de informações mais moderno e eficiente. Explicou que o Consultor sugeriu uma reunião de trinta a quarenta minutos para apresentar o sistema e quem tiver interesse, pode participar do encontro. Ressaltou que é um sistema de coletas via tablete e o sistema garante uma boa forma de armazenamento instantâneo de dados na hora da coleta.

Victor Hugo – IPECE finalizou informando que é interessante para quem é gestor de projetos e programas dentro do governo estado, pelo menos para ter conhecimento de que existe uma ferramenta nova que está sendo disseminada. Informou que vai solicitar que a UGP envie um e-mail para todos e espera que esse encontro seja divulgado entre as Secretarias.

Cristina Medeiros – IPECE solicitou que o Victor Hugo (IPECE) falasse sobre o indicador secundário “Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico)” que está com a sinalização vermelha desde 2014 e o porquê da sua previsão ser de não cumprimento e as razões pelas quais o Banco Mundial não quis ver a possibilidade de revisá-lo.

Victor Hugo – IPECE resgatou o histórico do indicador. Explicou que o seu objetivo é tentar ajudar o Estado a entender um pouco como é que está se dando a absorção de técnicos de nível médio no mercado de trabalho. Quando esse indicador foi proposto, houve uma negociação inicial na SEDUC, dado que a Secretaria já tem um grande programa de formação de jovens no mercado de trabalho através do ensino profissionalizante. Esse é um indicador mais macroeconômico porque captura muita coisa do crescimento do estado, então foi pensado setores da economia que são diretamente ligados ao setor produtivo. Explicou que o mercado formal restringiu-se à área de indústria de transformação e algumas outras áreas mais específicas no estado, mas que não englobam totalmente o setor de serviço e comércio.

Victor Hugo – IPECE explicou que se projetou uma meta do indicador com base no período entre 2003 e 2011. Naquele período houve uma taxa de crescimento da absorção do mercado de trabalho desses profissionais e projetou-se em cima dessa taxa os anos seguintes para as metas do PforR. A partir do ano de 2012 observou-se que o mercado de trabalho foi perdendo força, estagnou um pouco, reduzindo o ritmo de contratação. Em 2013 a 2014 houve uma pequena subida de absorção de técnico de nível médio, mas a meta não foi alcançada, pois a expansão da economia cearense estava reduzindo. Ressaltou que é de se esperar que esse indicador não seja cumprido porque a economia como um todo está sofrendo um período muito complicado. Ou seja,

quem estava movendo a taxa de crescimento da economia eram os investimentos públicos e os investimentos privados só que agora o estado está retirando recurso do investimento público e os empresários ficam receosos em investir.

Victor Hugo – IPECE explicou que em conversas com o Banco registrou que não é justo calcular um indicador puro e simplesmente de um valor tirado da base da RAIS sem descontar os efeitos do ciclo econômico, mas o Banco entende que a ideia do indicador é exatamente essa, ou seja, mostrar que está ruim mesmo para que uma discussão seja provocada, pois eles acham que dentro do governo existe, entre as setoriais, uma discussão ainda não muito profunda sobre esse tipo de comportamento de certas dimensões da economia do estado. Explicou que o indicador baliza a decisão dos gestores e dos formadores de políticas públicas.

Cristina Medeiros – IPECE informou que o Banco tem uma expectativa de que esse indicador seja discutido no Comitê de Desenvolvimento Econômico que a SDE está à frente.

Victor Hugo – IPECE ressaltou que na última conversa Cristian Quijada (Banco Mundial) sobre esse indicador, ele tinha uma ideia de tentar montar um workshop entre a equipe do Banco que trata dessa parte de discussão com os gestores do Estado para tentar formar um grupo que se discuta mais sobre essas questões da economia para que isso vire uma cultura dentro do Estado.

IV. POSIÇÃO DOS INDICADORES, PROGRAMAS, PROJETOS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E PLANO DE AÇÃO EM DEZEMBRO DE 2015.

1. Desembolsos

Laura Gonçalves – IPECE desejou boa tarde a todos e apresentou a tabela dos indicadores primários e desembolsos previstos após cumprimento das metas do 2º semestre de 2015, conforme Quadro 1.

Quadro 1 – Indicadores Primários - 2º Semestre 2015 - Realizado

Nº	Nome do Indicador	Setorial Responsável	Valor	2º Semestre 2015		Status
				Meta	Realizado	
1	DLI 3: Número total de Acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores dos cursos.	SEDUC	3.403.750,00	12 acordos firmados	Os 12 acordos foram assinados e as evidências foram enviadas ao Banco no dia 28/12/15.	VERDE
2	DLI 4: Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS.	STDS	1.701.875,00	10% (A setorial sinalizou que irá cumprir apenas 5%)	A STDS enviou o Relatório no dia 28/01/16 informando o cumprimento de 5% da meta. A UGP revisou o mesmo e encaminhou para a Setorial ajustar e reenviar para encaminhamento ao Banco Mundial.	VERDE
3	DLI 5: Percentagem de equipes técnicas nos CRAS capacitadas em apoio familiar.	STDS	3.403.750,00	30%	A meta foi cumprida. O Relatório foi encaminhado ao Banco no dia 29/12/15. Foram capacitadas o total de 46 pessoas em 17 municípios, ou seja 30,90%.	VERDE
4	DLI 6: Percentagem de projetos de assistência a Família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	SEPLAG	3.403.750,00	45%	A Meta de 45% (17+27 = 44 Projetos) foi cumprida e o Relatório Final foi enviado ao Banco no dia 28/12/15.	VERDE
5	DLI 8: Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	CAGECE	3.403.750,00	84.9%	A meta foi cumprida (85,83%). A CAGECE enviou além da evidência do cumprimento do semestre de 2015.2 a comprovação do cumprimento das metas de 2016.1, 2016.2 e 2017.1. Todas as evidências foram enviadas em 28/12/15).	VERDE
			3.444.000,00	85,2% (referente à 2016.1)		
			3.438.000,00	85,5% (referente à 2016.2)		
			3.444.000,00	85,7% (referente à 2017.1)		
6	DLI 9: Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	SEMA/SEMACE/COGERH	3.403.750,00	60%	A meta foi cumprida (62,14%). A evidência foi enviada ao Banco no dia 28/12/15.	VERDE
7	DLI 10: Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água.	FUNCEME	2.744.444,00	Metodologia de Monitoramento definida e adotada (2015.1)	As metas não foram cumpridas ainda. Foi enviado email para o Banco com a informação da FUNCEME de que a meta de 2015.1 será cumprida em 22/02/16 e a de 2015.2 dia 01/02/16, conforme Plano de trabalho do Consórcio contratado.	AMARELO
			3.403.750,00	Protocolo de coleta de dados definido e adotado. (2015.2)		
8	DLI 11: Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos	SEPLAG	3.403.750,00	2 Secretarias	A meta não foi cumprida. Foi enviado ao Banco um email com o Plano de ações indicando a previsão de cumprimento das metas de 2014.2 (23/05/16); 2015.1 (28/08/16); 2015.2 (28/11/16).	VERMELHO
Total Previsto para Desembolso em 31/03/16			35.194.819,00			

Laura Gonçalves – IPECE informou que o total previsto a ser desembolsado no final de março somam US\$ 35.194.819,00. Explicou que a STDS estava com farol amarelo, mas o relatório informando o cumprimento da meta foi entregue hoje e a equipe conseguiu cumprir o que havia acordado com o Banco, ou seja, cumpriram 50% da meta prevista.

Laura Gonçalves – IPECE explicou que o indicador da FUNCEME está com farol amarelo porque aguarda a entrega dos produtos pela consórcio contratado.

Laura Gonçalves – IPECE explicou que o indicador da SEPLAG não foi cumprido, o monitoramento já havia previsto isso e o indicador está com essa sinalização desde 2014 devido ao processo de contratação de consultoria. Informou que a previsão para o cumprimento dessa meta é maio de 2016, então entraria, provavelmente, no desembolso de setembro de 2016.

2. Auditoria dos Indicadores 2015.2

Laura Gonçalves – IPECE ressaltou que Banco Mundial desembolsa o recurso mediante ao Relatório de Auditoria dos Indicadores. Explicou que o Auditor será contratado pela CGE via recurso de Assistência Técnica. Informou que o Marcelo Ponte teve o seu contrato rescindido, pois ele foi aprovado no concurso da UFC que pedededicação exclusiva. Portanto, a CGE está contratando um novo Auditor. O processos está na fase de assinatura do contrato. Provavelmente esse consultor vai iniciar os trabalhos na segunda-feira e vai visitar as setoriais de terça-feira à sexta-feira. Solicitou a atenção dos responsáveis pelos indicadores primários para receber o novo Auditor.

Ulisses Rolim – SEMA questionou se há alguma previsão para onde ele vai.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a CGE está montando um cronograma e vai agendar essa reunião com os responsáveis.

Hoilton Rios – FUNCEME questionou quem é o auditor.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o seu nome é Túlio Cravo.

Cristina Medeiros – IPECE explicou que foi realizada uma contratação direta. Informou que o auditor é um professor, trabalhou na ONU, vai trabalhar no BID e foi uma referência do Tom Kenyon (Banco Mundial), pois ele realizou a auditoria do SWAp no Rio Grande do Sul. Explicou que a CGE achou por bem entrar em contato com ele, visto que foi feito um trabalho muito bom no Rio Grande do Sul.

Cristina Medeiros – IPECE informou que o Banco Mundial autorizou que a CGE realizasse a auditoria dos indicadores, mas a CGE, na pessoa do Secretário Flávio Jucá, achou por bem que a auditoria de 2015.2 fosse realizada por uma pessoa de fora. Ressaltou que a meta da FUNCEME será auditada pela equipe da CGE, caso o produto não seja entregue a tempo.

Hoilton Rios – FUNCEME questionou o período do contrato do auditor.

Viviane Costa – IPECE explicou que ele vai prestar serviço até o dia 15/02/2016. Informou que na próxima semana ele vai iniciar a primeira reunião com a equipe da CGE e a UGP e a partir do dia 02/02/16 ele visitará, com a equipe da CGE, as setoriais envolvidas nesses indicadores.

Laura Gonçalves – IPECE ressaltou que a reunião da FUNCEME será agendada para o último dia.

Thaís Líssia – CGE explicou que a optou-se pela contratação direta, pois os demais consultores aprovados durante o primeiro certame não estavam disponíveis para a continuidade da contratação. Informou que os contatos estão sendo realizados.

Cristina Medeiros – IPECE ressaltou que pode haver demora na entrega do produto da FUNCEME, mas seria importante manter a visita no órgão.

Hoilton Rios – FUNCEME informou que a expectativa é que no dia 02/02/2016 a empresa entregue os produtos, mas claro que existe todo o esforço, pois é intenção da FUNCEME o cumprimento do indicador. Para tanto, foi preciso ajustar e apertar o cronograma para que os indicadores fossem cumpridos no menor prazo possível para que o desembolso aconteça em março. Ressaltou que no contrato original os produtos deveriam ser entregues bem mais adiante, mas a empresa está trabalhando para cumprir o cronograma solicitado.

Cristina Medeiros – IPECE ressaltou que é importante a qualidade do produto.

Hoilton Rios – FUNCEME informou que a FUNCEME está levando em consideração isso. Explicou que os produtos ‘protocolo de coleta e dados’ e ‘metodologia de monitoramento’ foram entregues na versão preliminar e a equipe fez a revisão, foram solicitadas melhorias e aguarda-se a segunda versão para ver se está no formato adequado. Ressaltou que isso demanda tempo, o trabalho de consultoria é isso e não tem nada para ser diferente. Para receber um produto de qualidade, são necessários paciência e prazo para a execução do mesmo.

3. Indicadores Secundários 2015.2

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o sumário dos Indicadores Secundários no 2º Semestre de 2015, conforme Quadro 2.

Quadro 2 – Indicadores Secundários - 2º Semestre 2015 - Realizado

Nº	Nome	Setorial Responsável	Metas 2º Semestre		Status
			Metas	Realizado	
1	Número de técnicos com ensino médio completo absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	IPECE	29.000	A meta não foi cumprida (26.141 técnicos absorvidos em 2014). Foi elaborada uma NT pelo Victor Hugo do IPECE demonstrando que dado o atual cenário econômico do Brasil/Ceará não será possível o cumprimento das metas propostas até 2017. O Banco sinalizou que apesar desta constatação o Indicador será acompanhado até o final do Projeto.	VERMELHO
2	Criação e funcionamento do do Comitê Consultivo multisetorial ECD (SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE)	SEPLAG	Mais duas Resoluções publicadas	A meta foi cumprida. A duas resoluções foram publicas. A 01/2015 no dia 16/12/15 e a 02/2015 no dia 23/12/15. O email com as Evidências foi encaminhado ao Banco Mundial no dia 28/12/15.	VERDE
3	Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios - alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada.	STDS	10%	A meta não foi cumprida. Este Indicador provavelmente será modificado, ele está sendo analisado pelo Banco e pela STDS. No dia 21/12/15 houve uma reunião com o Tom Kenyon e a Concha Gandara do Banco Mundial e o Dr. Sebastião Lopes da STDS. O Banco fez algumas sugestões de Indicadores e pediu que a STDS avaliasse internamente e desse um retorno até o dia 15/01/15.	AMARELO
4	Apresentação de planos de segurança hídrica para três bacias hidrográficas estratégicas.	COGERH	Planos Preparados	A meta não foi cumprida. Em reunião com a Equip da COGERH constatou-se que as metas deste Indicador não seriam cumpridas até o final do Projeto. A Setorial elaborou uma NT contextualizando os desafios e propondo a modificação das metas. A referida NT foi enviado ao BM em 16/12/15.	VERMELHO
5	Apresentação de nova lei de proteção das bacias hidrográficas.		Esboço da lei apresentado	A meta não foi cumprida. Em reunião com a Equipe da COGERH constatou-se que as metas deste Indicador não seriam cumpridas até o final do Projeto. A Setorial elaborou uma NT contextualizando os desafios e propondo a modificação das metas. A referida NT foi enviado ao BM em 22/12/15.	VERMELHO
6	Qualidade da água bruta na região metropolitana de Fortaleza.		64.3	Meta cumprida (76,5). A COGERH enviou a evidência para a UGP que encaminhou ao BM em 28/12/15.	VERDE
7	Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	SEMA	Divulgação e implementação	A meta não foi cumprida. A Setorial enviou uma NT explicando os desafios encontrados e propondo o cumprimento da meta para o primeiro semestre de 2016.	VERMELHO

Laura Gonçalves – IPECE informou que para o segundo semestre de 2015 foram monitorados sete indicadores secundários.

Laura Gonçalves – IPECE o indicador “*Número de técnicos com ensino médio completo absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico)*” foi explicado pelo Victor Hugo (IPECE) a razão pelo qual não foi cumprido e não será, muito provavelmente, durante todo o projeto.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “*Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios - alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada*” da STDS está em amarelo porque vai ser substituído. Explicou que durante a Missão do Banco, em outubro, o Tom Kenyon (Banco Mundial) levantou a questão da possibilidade da substituição do indicador. Ressaltou que foi realizada uma reunião com Sebastião Lopes (STDS) e a Concha Gandara (Banco Mundial) para tentar formular um novo indicador.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a meta do indicador “*Apresentação de planos de segurança hídrica para três bacias hidrográficas estratégicas*” não foi alcançada porque é dependente de contratação de consultoria e a COGERH já vinha sinalizando que a meta não seria cumprida dentro do prazo. Durante reunião realizada com João Lúcio (COGERH) e equipe ficou acordado que seria elaborada uma nota técnica solicitando ao Banco a revisão dessas metas. Informou também que aguarda o retorno do Banco.

Laura Gonçalves – IPECE informou que as metas do indicador “*Apresentação de nova lei de proteção das bacias hidrográficas*” não serão ser cumpridas no prazo e a COGERH contextualizou o porquê em Nota Técnica enviada ao Banco. Informou também que aguarda o retorno do Banco.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “*Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista*” não foi cumprido, pois a Lei está no Gabinete do Procurador da PGE. Ressaltou que, conforme nota técnica, a previsão indica que esse indicador será cumprido ainda no primeiro semestre de 2016.

Magda Marinho – SEMA informou que o Secretário Artur Bruno vai agendar uma reunião com Juvêncio Viana (PGE), pois não só esse processo, mas outros processos da SEMA estão parados na PGE há muito tempo.

4. Indicadores Primários 2016

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o sumário dos Indicadores Primários de 2016, conforme Quadro 3.

Quadro 3 – Sumário dos Indicadores Primários – ano 2016

n°	SETORIAL RESPONSÁVEL	Indicadores			Metas 2016	
		N°	DLI	Nome	1ºSemestre	2ºSemestre
1	SDE	1	DLI1	Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação	Uma ação do plano de ação implementado	-
2	SEDUC	2	DLI2	Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	Primeiro relatório de acompanhamento publicado	-
		3	DLI3	Número total de contratos em vigor com empresas privadas para contribuir equipamentos, formação no local, e contribuir para elaboração de currículos ou instrutores do curso.	13	15
3	STDS	4	DLI4	Percentual de famílias com crianças de 0-5 no Cadastro Único nos municípios-alvo receber o apoio da família através CRAS.	-	15.0%
		5	DLI5	Percentagem de equipes técnicas em CRAS recebem treinamento em apoio à família.	42.5%	55%
4	SEPLAG	6	DLI6	Percentual de Projetos de Assistência à Família financiados pelo FECOP com Marco Lógico implementado.	55%	70%
5	SRH	7	DLI7	Estabelecimento de comitê multisetorial de segurança de água.	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	Minutas de pelo menos duas reuniões
6	CAGECE	8	DLI8	Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto	85.2%	85.5%
7	SEMA/SEMACE/COGERH	9	DLI9	Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	65%	70%
8	FUNCEME	10	DLI10	Implementação de monitoramento participativo da qualidade da água.	-	Metodologia implementada em um reservatório estratégico
9	SEPLAG	11	DLI11	Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos.	3	4
		12	DLI12	Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada.	5%	10%
Total de Indicadores em 2016: 12 Indicadores						
Total de Indicadores com metas para o 1º Semestre: 10 Indicadores						

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o monitoramento dos Indicadores Primários do 1º semestre de 2016, conforme Quadro 4.

Quadro 4 – Indicadores Primários – 1º Semestre de 2016

Metas 1º semestre 2016 - Indicadores Primário PforR							
Área	Nº	Indicador Primário	Órgão	Responsável	Meta	Status	Valor Desembolso US\$ Milhões
Capacitação Profissional	1	DLI 1: Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação.	SDE	Filipe Rabelo Inês Studart	Uma ação do plano de ação implementado	O Comitê da Estratégia já iniciou suas atividades. No dia 26/01 houve a primeira reunião do ano para tratar da Ação que deverá ser implementada neste semestre. Além disso, a SDE solicitou através de ofício aos órgãos participantes do Comitê a indicação dos titulares e suplentes representantes dos seus órgãos conforme Decreto Nº 31.492 de 13 de junho de 2014.	\$3.444.000,00
	2	DLI 2: Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP	SEDUC	Marta Emilia Andréa Rocha	Primeiro relatório de acompanhamento publicado	O sistema está em fase de desenvolvimento, estando prontas as telas de cadastro de currículo dos alunos egressos, os módulos administrativos para cadastro, alterações e exclusões de usuários do sistema. O sistema a princípio alimenta-se de informações fornecidas pela ADECE (empresa, parceira), restando ainda para a conclusão parecerias de outros órgãos e instituições que estão sendo providenciadas.	\$3.444.000,00
	3	DLI 3: Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores do curso	SEDUC	Marta Emilia Andréa Rocha	13	A SEDUC concluiu o ano de 2015 com 12 acordos firmados, restando para o cumprimento da meta de 2016,1 mais um contrato que já está em fase de negociação.	\$3.444.000,00
Assistência à Família	4	DLI 5: Porcentagem de equipes técnicas no CRAS capacitadas em apoio familiar.	STDS	Sebastião Lopes / Mary Anne Libório	43%	Até 2015 foram capacitadas equipes técnicas de 23 municípios/CRAS, o equivalente a 41.8% do total de CRAS (55 CRAS), cumprindo-se, portanto, a meta referente ao 2º semestre de 2015. O processo licitatório para a contratação de Contratação de serviços para executar capacitação das Equipes está em andamento. O Pregão Eletrônico nº 20150023, Processo nº 6714817/2015, encontra-se em análise na Central de Licitações – PGE, desde 21/12/2015.	\$3.444.000,00
	5	DLI 6: Porcentagem de projetos de assistência da família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas.	SEPLAG	José Freitas	55%	No dia 05/02/2016 ocorrerá: a) composição de Equipe, constante de 03 (três) membros da Coordenadoria de Promoção de Políticas de Combate à Pobreza e Inclusão Social - CCPIS, b) estabelecimento de um Cronograma de Atividades, no sentido de programar a realização de todas as tarefas necessárias para o alcance da referida meta.	\$3.444.000,00
Qualidade da Água	6	DLI 7: Estabelecimento de comitê multisetorial de segurança de água.	SRH	Carlos Campelo	Minutas de pelo menos duas reuniões realizadas	O cronograma de reuniões para do CONERH para o ano de 2016 já foi estabelecido. A primeira reunião ocorreu no dia 26/01 e a Ata será encaminhada à UGP. Um grupo de trabalho está concluindo a adequação do Regimento Interno do Conselho de forma a garantir a participação de algumas instituições que que estavam no Comitê de Segurança Hídrica.	\$3.444.000,00
	7	DLI 8: Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto.	CAGECE	Carlos Rossas	85.2%	86,03%	\$3.444.000,00
	8	DLI 9: Índice de qualidade da fiscalização ambiental.	SEMA	Maria Dias	65%	62,42%	\$3.444.000,00
Gestão do Setor Público	1	DLI 11: Número de secretarias do Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos.	SEPLAG	Avilton Júnior	Aprovação do modelo para o alinhamento dos incentivos. (2014.2)	A primeira meta do indicador não será alcançada neste ano, visto que somente neste mês de dezembro conseguimos finalizar o processo de contratação da empresa de consultoria Macroplan que conduzirá, junto com a equipe da Seplag, os trabalhos do projeto de AT para o Fortalecimento do Modelo de GPR do Estado do Ceará. (Fonte: SIMA em 15/12/15).	\$6.198.000,00
					1 Secretaria (2015.1)	\$2.744.444,00	
					2 Secretarias (2015.2)	\$3.403.750,00	
					3 Secretarias (2016.2)	\$3.444.000,00	
	2	DLI12: Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada	SEPLAG	Adauto Oliveira	Aprovação da Metodologia (2014.2)	A previsão é que a meta de 5% dos investimentos utilizando a metodologia seja alcançada até o final do mês de Maio/16.	\$6.198.000,00
				5% dos Projetos (2016.1)		\$3.444.000,00	
TOTAL							\$52.984.194,00

Legenda:
 Probabilidade alta de atingir a meta 
 Probabilidade baixa de atingir a meta 
 Meta não será atingida 

Laura Gonçalves – IPECE informou que o Comitê de Estratégia se reuniu essa semana para discutir a ação definida no plano de ação para o indicador “Aprovação da estratégia de desenvolvimento de competências, elaboração do plano de ação e implementação de ações selecionados no âmbito do plano de ação” que deverá ser implementada até junho desse ano. Ressaltou que o Comitê elencou duas ações, uma da SECITECE e uma da SEDUC e que, provavelmente, uma das duas será escolhida para a ação que será implementada. Informou também que o Filipe Rabelo (SDE) está entrando em contato com as setoriais solicitando o nome dos representantes do Comitê para formalizar em portaria.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP” da SEDUC está aparecendo pela primeira vez no monitoramento. Explicou que o indicador estava sob a responsabilidade do IPECE, era vinculado a uma contratação de consultoria e hoje é de responsabilidade da SEDUC. A Secretaria possui um sistema e já está com as telas prontas, mas é preciso agendar uma reunião com o Cristian Quijada (Banco Mundial) quando o sistema estiver mais consolidado para poder definir quais são os indicadores que farão parte do relatório final.

Marta Emília – SEDUC informou que até o dia 20/02/2015 a SEDUC vai ter um modelo piloto do relatório com os indicadores e com os dados já existentes.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “*Número total de acordos em vigência com empresas privadas para contribuir com equipamentos, treinamento in loco e fazer recomendações para elaborar grade curricular ou instrutores do curso*” tem como linha de base oito acordos assinados por empresas privadas. Em 2015 a SEDUC conseguiu assinar 12 acordos, e esse número é acumulativo. Para o primeiro semestre de 2016 é preciso assinar mais um que já está em fase de negociação.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador da STDS “*Porcentagem de famílias com crianças entre 0 e 5 anos no Cadastro Único em municípios alvo que estejam recebendo apoio familiar através do CRAS*” tem vínculo com contratação de empresa de consultoria e acredita-se que essa contratação vai ocorrer em tempo para se capacitar 42,5% de equipes agora em junho.

Laura Gonçalves - IPECE informou que amanhã será realizada a reunião com o Conselho Consultivo de Políticas de Inclusão Social (CCPIS), no qual os projetos do indicador “*Porcentagem de Projetos de Assistência à Família financiados pelo FECOP com matrizes lógicas implementadas*” são definidos. Ressaltou que o José Freitas (SEPLAG) informou que os membros dessa comissão estão sendo formados e será estabelecido um cronograma de atividade. Geralmente envolve a capacitação das equipes que estão fazendo esses projetos, a capacitação dessas pessoas na metodologia de marco-lógico e por fim essa adequação dos projetos no marco lógico.

Laura Gonçalves - IPECE informou que o indicador “Estabelecimento de comitê multisetorial de segurança de água” era de responsabilidade da SEMA, mas o Conselho de Recursos Hídricos (CONERH) assumiu as atividades do Comitê. Ressaltou que a primeira reunião ocorreu nessa semana e para fins de comprovação no PforR são necessárias duas atas por semestre. Por fim, informou que estão finalizando um grupo de trabalho para tratar do regimento interno, como também tentar adequar as instituições que não estão no CONERH, mas que estão no Comitê de Segurança Hídrica, para que elas sejam incluídas de alguma forma.

Laura Gonçalves - IPECE informou que o indicador “*Percentual de domicílios com conexão adequada ao sistema de esgoto*” já alcançou as metas de todos os anos. No status está registrado o valor que supera a meta de 2017.2

Laura Gonçalves – IPECE informou que a meta do indicador “*Índice de qualidade da fiscalização ambiental*” está próxima de ser atingida.

Elisabete Romão – SEMACE questionou porque só aparece o nome da SEMA, já que o indicador é composto e envolve a SEMACE e COGERH.

Laura Gonçalves – IPECE informou que a SEMA é a responsável pelo indicador.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador da SEPLAG “*Número de secretarias Mutuário, utilizando o modelo para o alinhamento de incentivos com seus respectivos objetivos estratégicos*” é vinculado à contratação de consultoria e de acordo com o plano de trabalho da empresa, as metas de 2014, 2015 e 2016 serão atingidas em maio e setembro de 2016.

Cristina Medeiros – IPECE informou que a Macroplan está bem avançada.

Adauto Oliveira – SEPLAG informou que a empresa está avaliando os modelos de gestão por resultados e foram realizadas reuniões com grupo focais para fazer o diagnóstico da GPR.

Cristina Medeiros – IPECE informou que alguns Secretários foram entrevistados.

Adauto Oliveira – SEPLAG informou que o grupo entrevistou dez Secretários para o projeto de investimentos e hoje estão fazendo uma entrevista com a Casa Civil e com o Secretário da SEPLAG sobre GPR.

Adauto Oliveira – SEPLAG informou que o Consórcio já entregou o primeiro produto ‘desenvolvimento de uma metodologia de planejamento de investimentos estratégicos do estado’ para o indicador “*Porcentagem total de investimentos públicos no âmbito do Programa preparada com metodologia aprovada*”. Para o cumprimento da meta de 2014.2 ‘metodologia aprovada’, a previsão, conforme cronograma ficou para final de maio. Já o último produto do Consórcio refere-se à meta de 2015, ou seja, 5% dos projetos estratégicos utilizando dessa metodologia e será cumprida ainda no primeiro semestre de 2016 e será um o projeto piloto.

5. Indicadores Secundários 2016

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o sumário dos Indicadores Secundários no ano de 2016, conforme Quadro 5.

Quadro 5 – Sumário dos Indicadores Secundário – ano 2016

nº	Setorial Responsável	Nº	Indicadores	Metas 2016	
				1º Semestre	2º Semestre
1	IPECE	1	Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	-	30.300
2	SEPLAG	2	Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT).	-	Outras duas resoluções publicadas
3	STDS	3	Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada	-	15%
4	COGERH	4	Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas.	-	Plano adotado e em fase de implantação
		5	Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.	-	Divulgação da lei
		6	Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.	-	65.9
5	SEMA	7	Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	-	Implementação e monitoramento
Total de Indicadores Secundários: 7 Indicadores					

Laura Gonçalves – IPECE apresentou o monitoramento dos Indicadores Secundários no 1º semestre de 2016, conforme Quadro 6.

Quadro 6 – Indicadores Secundários – 1º Semestre de 2016

Metas 2º semestre 2016 - Indicadores Secundários							
Área	Nº	Indicador Secundário	Órgão	Responsáveis	Meta 2º Semestre	Realizado	Status
Capacitação Profissional	1	PDO 1: Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico).	IPECE	Victor Hugo	30.300	-	As informações da RAIS ainda não foram disponibilizadas.
Assistência a Família	2	Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT).	SEPLAG	Lara Maria Silva Costa	Outras duas Resoluções Publicadas	-	As atividades serão retomadas em fevereiro, quando deverá ser estabelecida uma agenda de trabalho para 2016.
	3	PDO 2: Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada.	STDS	Mary Anne Libório	5%	-	Este indicador será substituído.
Qualidade da Água	4	Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas.	COGERH	Zulene Almada	Plano adotado e em fase de implantação	-	Sobre o processo licitatório após a apreciação, validação, impressão e assinatura, foi enviado à CEL-04, o Edital da SDP. O prazo para as empresas - da lista curta - entregarem as propostas (técnica e financeira) é 17/02/2016. A Setorial enviou uma Nota Técnica informando ao Banco o não cumprimento da meta de 2015.2 e solicitando a revisão das metas posteriores.
	5	Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas.		Inah Abreu	Divulgação da lei	-	Está sendo agendado apresentação do projeto de lei nas primeiras reuniões ordinárias dos CBH's que ocorrerão em meados do ano de 2016. A COGERH enviou uma Nota Técnica solicitando a revisão das metas deste indicador.
	6	PDO 3: Qualidade da água bruta, na região metropolitana de Fortaleza.		Disney Paulino	65,9	-	73.3 (IQARce: 4,46 – Criticamente degradado a poluído)
	7	Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista.	SEMA	Marias Dias	Implementação e monitoramento	-	O Projeto de Lei está na PGE no gabinete do Procurador Geral desde 07/12/2015. Essa semana o Secretário Artur Bruno irá se reunir com o Procurador Geral do Estado Juvêncio Vasconcelos para tratar sobre os processos da Sema que estão parados na PGE, incluindo o Projeto de Lei da Política Estadual de Resíduos Sólidos.

Legenda: ■ Probabilidade alta de atingir a meta ■ Probabilidade alta de atingir a meta ■ Probabilidade alta de atingir a meta

Laura Gonçalves – IPECE informou que o Victor Hugo (IPECE) explicou a respeito do indicador “Número de técnicos com nível médio absorvidos pelo setor produtivo (público e privado) (ajustado para o ciclo econômico)”.

Laura Gonçalves – IPECE informou que indicador da STDS “*Percentual de famílias Cadastro Único nos municípios-alvo a receber apoio do CRAS com equipe treinada*” será substituído.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o indicador “*Criação e funcionamento de Comitê Consultivo multissetorial CPDI (Gabinete do Governador, SEDUC, SDA, SESA, STDS, SEPLAG, IPECE, SEJUS, SESPORTE e SECULT)*” está no gabinete da Primeira Dama, e esta é a presidente do referido Comitê. Ressaltou que as atividades serão iniciadas em fevereiro e a Lara Costa (SEPLAG) ficou de enviar o cronograma de atividades. Explicou que a meta para o ano de 2016 é a publicação de duas outras resoluções.

Laura Gonçalves – IPECE informou que aguarda o retorno do Banco sobre a revisão das metas do indicador da COGERH “*Apresentação de planos de segurança de água para três bacias hidrográficas estratégicas*”. Ressaltou que é um indicador que tem relação com contratação de consultoria e, conforme o monitoramento constata-se que a SDP está na CEL04 e as empresas têm até o dia 17/02/2016 para mandar as propostas.

Laura Gonçalves – IPECE informou que aguarda o retorno do Banco sobre a revisão das metas do indicador “*Apresentação de nova lei de proteção de bacias hidrográficas*”. Ressaltou que a COGERH tem agendado reuniões com os Comitês das Bacias para fazer consultas consultar acerca da referida lei.

Laura Gonçalves – IPECE informou que o Secretário Artur Bruno está fazendo todo o esforço para o cumprimento do indicador da SEMA “*Apresentação da lei de gestão de resíduos sólidos revista*”.

6. Plano de Ação de Mitigação de Riscos Sócio Ambiental

Laura Gonçalves – IPECE apresentou a posição dos Planos de Mitigação, conforme Quadro 7.

Quadro 7 – Posição do Plano de Ação de Mitigação e Riscos Sócio Ambiental

Risco	Descrição da Ação	Responsável	Indicador	Posição
1	A. Desenvolvimento de uma estratégia para inclusão de povos indígenas, quilombolas e moradores de áreas rurais remotas para o programa de assistência familiar	STDS - Sebastião Lopes com SEDUC, e Gabinete do Governador	Aumento do número de crianças indígenas e quilombolas atendidas em creches ou recebem atenção domiciliar (proporcional às metas gerais do projeto).	O início das atividades ocorrerá em 2016 seguindo o cronograma da SEDUC.
	B. Inclusão de um módulo de treinamento específico (sobre metodologias culturalmente apropriadas de ensino) no programa de treinamento de professores dos cursos de capacitação profissional	SEDUC e Gabinete do Governador	Módulo desenvolvido em colaboração com a FUNAI, Associações Quilombolas e Coordenadoria para a Igualdade Racial.	Durante os meses de dezembro/2015 e janeiro/2016, serão realizados encontros regionais com lideranças indígenas para discutir o currículo das escolas. Durante esses encontros, serão apresentadas novamente as etapas da formação e a proposta de finalização da mesma. As atas e documentos desses encontros serão encaminhados até final de janeiro/2016.
2	C. Varredura fundiária inicial das áreas escolhidas para as obras de construção civil (a ser feita em coordenação com a FUNAI para assegurar que não há reivindicações de terra pendentes em relação a qualquer das áreas selecionadas).	SEDUC	Relatório de varredura fundiária finalizado, lista de locais selecionados para as obras e confirmação de que não haverá impactos relacionados ao reassentamento involuntário.	A PGE e a SEDUC ainda estão finalizando o processo de busca por informações sobre os métodos de aquisição dos terrenos que foram doados pelas prefeituras.
	D. Exclusão das áreas em que a execução das obras civis venha a requerer o reassentamento involuntário ou a relocação de famílias (com ou sem título de propriedade)			
3	E. Desenvolvimento de um marco de compensação para residências afetadas negativamente por alterações nos padrões de uso da terra como consequência dos planos de gestão da água	COGERH e SEMA, SRH (em consulta junto à FUNAI)	Os planos de segurança hídrica para as três microbacias estratégicas incluem medidas adequadas para lidar com os impactos de possíveis restrições adicionais no uso de recursos naturais (definidas em consulta junto às comunidades afetadas – inclusive os povos indígenas). Documentar de maneira efetiva o apoio da comunidade indígena à sua elaboração.	Sobre o processo licitatório após a apreciação, validação, impressão e assinatura, foi enviado à CEL-04, o Edital da SDP. O prazo para as empresas - da lista curta - entregarem as propostas (técnica e financeira) é 17/02/2016. O TOR do Plano contempla a ação para a mitigação deste risco.
	F. Elaborar e estabelecer uma ampla campanha de comunicação sobre a qualidade da água	SEMA, SEMACE, CAGECE, COGERH, SRH	Campanha de comunicação estabelecida e sob execução.	Em reunião com o BM e a Casa Civil foi apresentada a campanha publicitária que foca na conscientização no uso da água, mas ficou acordado que o Gunars irá avaliar o cumprimento da Meta em Janeiro de 2016 quando ocorrerá a implantação da 4ª fase da Campanha de Comunicação que trata do tema Qualidade da água de maneira mais direta.

Laura Gonçalves – IPECE apresentou as pendências dos Planos de Mitigação, conforme Quadro 8.

Quadro 8 - Pendências do Plano de Ação de Mitigação de Riscos Sócio Ambiental-PforR

Descrição da Ação	Responsável	Prazo	Posição
1 A. Desenvolvimento de uma estratégia para inclusão de povos indígenas, quilombolas e moradores de áreas rurais remotas para o programa de assistência familiar.	STDS	1 Semestre de 2016	Em janeiro de 2016 houve a primeira Reunião com as principais lideranças das comunidades indígenas e quilombolas e representantes do governo e sociedade civil para apresentação das ações realizadas pela STDS e SEDUC no âmbito do Projeto, bem como para a apreciação e aprovação dos materiais utilizados nas capacitações e acompanhamentos às famílias.
2 C. Varredura fundiária inicial das áreas escolhidas para as obras de construção civil (a ser feita em coordenação com a FUNAI para assegurar que não há reivindicações de terra pendentes em relação a qualquer das áreas selecionadas).	SEDUC	1 Semestre de 2016	O Relatório Final está em elaboração pela SEDUC e pela PGE.
3 F. Elaborar e estabelecer uma ampla campanha de comunicação sobre a qualidade da água.	SEMA	Janeiro de 2016	A Casa Civil informou que em Janeiro iria lançar a 3ª fase da campanha sobre a água. A referida campanha será analisada pelo Especialista Gunars.

Laura Gonçalves – IPECE informou que em relação ao risco 1 e Ação A “*Desenvolvimento de uma estratégia para inclusão de povos indígenas, quilombolas e moradores de áreas rurais remotas para o programa de assistência familiar*” a STDS informou que em janeiro houve a primeira reunião e as ações estão ocorrendo conforme o cronograma enviado para o Alberto Costa (Banco Mundial).

Eileen Holanda – STDS ressaltou que todo o material apresentado foi aprovado sem ressalvas.

Laura Gonçalves – IPECE informou que para o risco 2 Ação C “*Varredura fundiária inicial das áreas escolhidas para as obras de construção civil (a ser feita em coordenação com a FUNAI para assegurar que não há reivindicações de terra pendentes em relação a qualquer das áreas selecionadas)*” e a Ação D” *Exclusão das áreas em que a execução das obras civis venha a requerer o reassentamento involuntário ou a relocação de famílias (com ou sem título de propriedade)*” o relatório da varredura fundiária está sendo elaborado pela PGE e SEDUC, faltando consolidar as informações. A responsável Rejane Hέλvia (SEDUC) informou que está precisando de uma informação de uma prefeitura, mas está aguardando para consolidar o relatório final e enviar para a UGP.

Laura Gonçalves – IPECE informou que no risco 3 tem-se a Ação F “*Elaborar e estabelecer uma ampla campanha de comunicação sobre a qualidade da água*” refere-se ao plano de comunicação sobre a qualidade da água. Explicou que o plano de comunicação estava sob responsabilidade da SEMA, mas envolve também a CAGECE, COGERH, SRH, SEMACE. Informou que a Casa Civil está fazendo uma campanha de comunicação, mas em 2015 estava muito voltado para a questão do desperdício da água. Ressaltou que o Gunars Platais (Banco Mundial) viu essa campanha, mas ele solicitou um foco maior na questão da qualidade da água, que é o eixo que o PforR está apoiando. A Danielle Navarro (Casa Civil) informou que em janeiro seria implementada essa terceira fase na campanha que trata exatamente sobre essa questão da qualidade da água.

7. Sumário da Posição da execução Orçamentária dos Programas do Escopo do PforR de 2015

Cristina Medeiros – IPECE apresentou as metas e a execução dos Programas do PforR no ano de 2015, conforme Quadro 9.

Quadro 9 – Programas do PforR

Acompanhamento dos Programas do PPA incluídos no Escopo do PforR Ceará - Posição 31 de dezembro de 2015														
Programa	Setorial	Iniciativa	PREVISÃO (R\$ milhões)				EXECUÇÃO (R\$ milhões)			EXECUÇÃO/PREVISÃO (%)				
			2014-2017	2014 (A)	2015 (B)	Acumulado (C)	2014 (D)	2015 (E)	Acumulado 2014/2015 (F)	2015 (E)/(B)	Acumulado (F)/(C)	Farol (F)/(C)		
Capacitação Profissional														
1	014 - Ensino Médio Articulado à Educação Profissional	SEDUC ¹	1	00328	327,54	132,40	138,58	270,98	121,58	134,71	256,29	97,2%	94,6%	
			2	00771	368,91	168,02	71,03	239,05	77,26	55,87	133,14	78,7%	55,7%	
			3	00834	126,29	36,66	33,97	70,63	30,06	29,96	60,02	88,2%	85,0%	
	Total			822,74	337,08	243,58	580,66	228,90	220,54	449,45	90,5%	77,4%		
Assistência à Família														
2	050 - Assistência Social	STDS ²	4	03180	34,57	7,30	7,30	14,60	7,21	7,24	14,45	99,2%	99,0%	
Qualidade da Água														
3	041 - Gestão dos Recursos Hídricos	SRH / COGERH ³	5	05273	0,46	0,46	0,00	0,46	0,46	0,00	0,46	0,0%	100,0%	
4	032 - Saneamento Ambiental	CIDADES/ CAGECE	6	05384	15,83	5,65	0,20	5,85	0,00	0,00	0,00	0,0%	0,0%	
5	082 - Gestão da Qualidade dos Recursos Naturais e Ambientais	SEMA ⁴	7	03104	15,13	0,00	2,59	2,59	0,39	1,11	1,50	43,0%	58,0%	
			8	04815	0,50	0,50	0,00	0,50	0,50	0,02	0,52	0,0%	103,4%	
			9	02840	0,62	0,62	0,00	0,62	0,62	0,00	0,62	0,0%	100,0%	
			10	02466 ⁶	0,02	0,00	0,02	0,02	0,00	0,02	0,02	100,0%	100,0%	
6	500 - Gestão e Manutenção do CONPAM e vinculada	SEMACE	11	05170 ⁶	9,47	2,75	1,92	4,67	1,97	1,34	3,31	69,8%	70,9%	
			12	00001 ⁷	2,56	1,29	1,01	2,30	1,52	1,68	3,20	166,1%	139,0%	
Total				44,59	11,27	5,74	17,01	5,45	4,17	9,62	72,7%	56,58%		
7	079 - Monitoramento Hidroambiental do Estado do Ceará	FUNCEME ⁸	13	02846 ⁹	7,16	1,79	1,79	3,58	1,80	2,27	4,08	126,9%	113,9%	
			14	02847	0,09	0,00	0,09	0,09	0,09	0,11	0,20	122,0%	222,0%	
		Total				7,25	1,79	1,88	3,67	1,89	2,38	4,28	126,7%	116,52%
Total			14		909,15	357,44	258,50	615,94	243,46	234,34	477,80	90,65%	77,57%	

Cristina Medeiros - IPECE informou que a planilha refere-se à posição de 31/12/2015 e percebe-se boa execução. Ressaltou que a sinalização vermelha da CIDADES é pontual e é de conhecimento de todos desde o começo do Projeto. Informou que, de acordo com a Mariana Rêgo (CIDADES), o MAPP 3000 ainda não foi aprovado, mas o processo de licitação foi autorizado.

Obs:

- (1) SEDUC - A SEDUC nos informou em Abril/2015 que possui Restos a Pagar pagos em 2014 no valor de R\$ 18,65 milhões. Houve um aumento na execução de 2014 decorrente desses Restos a Pagar, autorizados pelo Banco Mundial a serem incluídos na execução do referido ano. As informações relativas aos restos a pagar de 2015 acumulados até setembro foram cedidas pela SEPLAG.
- (2) SRH-COGERH - A Nota Técnica 01/2015 enviada pela SRH/COGERH em 20/07/2015 foi submetida ao Banco que na missão de Outubro/2015 entendeu que a inclusão do Programa 039 - Transferência Hídrica e Suprimento de Água não representa a ideia proposta do PforR que preza pela melhoria da qualidade da água. Deste modo, SRH/COGERH não terá mais execução dentro do PforR, ficando apenas a iniciativa 5273 com R\$ 0,46 executados em 2014.
- (3) STDS - A setorial teve Restos a Pagar no valor de R\$ 37.800,00 pagos em 17.12.2015.
- (4) SEMA - Na missão de Outubro/2015, o Banco aprovou inclusão de Restos a Pagar pagos em 27.12.2013 e em 2014 para compor a execução da iniciativa 3104 do programa 082 - Gestão da Qualidade dos Recursos Naturais e Ambientais da SEMA.
- (5) SEMACE - Na missão de Outubro/2015, o Banco aprovou Nota Técnica da SEMACE com a proposta de realocação de todos os valores das iniciativas do Programa 82 (04815, 02466, 05170, 05155), bem como a estimativa dos anos de 2016 e 2017 baseada no PPA (2016-2019), justificando a redução do valor total de R\$ 30,54 milhões para aproximadamente R\$ 10 milhões. Também foi incluído nesse programa a iniciativa 02840 e a iniciativa 00001 do Programa 500 - Gestão e Manutenção do CONPAM e vinculada totalizando o valor de R\$ 12,91.
- (6) A SEMACE nos informou que possui Restos a Pagar na iniciativa 2466 no valor de R\$ 20.130,00 e na iniciativa 5170 no valor de R\$ 607.198,46.
- (7) SEMACE - Em dezembro de 2015 o valor da Iniciativa 00001 – Programa 500 foi alterado, após envio de Adendo à Nota Técnica 02/2015. Deste modo, a execução dos programas e iniciativas eleitos no PforR passou a ter a totalidade de R\$ 13,17 milhões.

Quadro 10 – Execução dos Programas até o dia 15/12/2015

Execução com Detalhe de Restos a Pagar até 31.12.2015					
Setorial	Previsão	Execução	RPP	Total	%
CAGECE	R\$ 0,20	R\$ -	R\$ -	R\$ -	0%
SEDUC	R\$ 243,58	R\$ 182,94	R\$ 37,60	R\$ 220,54	91%
STDS	R\$ 7,30	R\$ 7,20	R\$ 0,04	R\$ 7,24	99%
SEMA	R\$ 2,59	R\$ 1,11	R\$ -	R\$ 1,11	43%
SEMACE	R\$ 2,95	2,04	R\$ 1,01	R\$ 3,06	104%
FUNCEME	R\$ 1,88	1,97	R\$ 0,41	R\$ 2,38	127%
total	R\$ 258,50	R\$ 195,27	R\$ 39,07	R\$ 234,34	89%

Execução Acumulada Projeto até 31.12.2015		
Meta 2014-2017	R\$ 909,15	100%
Executado 2014	R\$ 243,46	27%
Executado 2015	R\$ 234,34	26%
Total Executado	R\$ 477,80	53%
2016-2017	R\$ 431,35	47%

Cristina Medeiros – IPECE informou que, conforme Quadro 10, a meta para execução do PforR de 2014 a 2017 é de R\$ 909,15, e o executado acumulado totaliza R\$ 477,80, representando em dois anos, 2014 e 2015, uma porcentagem de 53%, sinalizando uma boa execução.

Cristina Medeiros – IPECE informou que a auditoria de 2014 foi realizada pelo TCE e a reunião para apresentação do Relatório ocorreu no dia 15/12/2015.

Marta Emília – SEDUC ressaltou que a SEDUC, internamente, iniciou os trabalhos para a elaboração do plano de ação, mas precisa de apoio.

Cristina Medeiros – IPECE ressaltou que a entrega do plano de ação ficou para o dia 31/03/2016 e questionou se a SEDUC precisa de um modelo do plano de ação.

Marta Emília – SEDUC ressaltou que a equipe está fazendo internamente e solicitou um modelo.

Cristina Medeiros – IPECE ficou de enviar um modelo do SWAp II.

Marta Emília – SEDUC questionou qual a orientação para quando tiver ações que envolvam mais de uma setorial. Explicou que para o programa da SEDUC foram muitas questões de obras que envolvem outras setoriais e que fogem à competência da Secretaria. Informou que essa situação foi colocada pela Secretária Executiva durante a reunião e que a equipe não vai poder executar o plano de ação em sua totalidade.

Raimir Filho – TCE questionou se são as reformas das escolas.

Marta Emília – SEDUC informou que são as reformas que envolvem o DAE e a PGE na área de licitação.

Cristina Medeiros – IPECE sugeriu que o TCE articulasse um momento no final de fevereiro com os outros envolvidos nas ações da SEDUC.

Marta Emília – SEDUC ressaltou que o caso específico da SEDUC são as ações e encaminhamentos que fogem da competência da Secretaria. Sugeriu uma reunião na segunda quinzena de fevereiro, pois existe um leque de recomendações que envolvem outros órgãos e questionou se a Cristina Medeiros (IPECE) ficaria responsável por essa articulação.

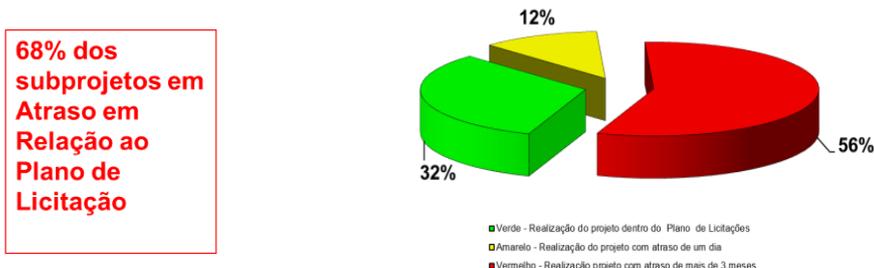
Cristina Medeiros – IPECE confirmou.

Cristina Medeiros – IPECE informou que para a próxima reunião do Comitê serão apresentados o novo PPA e a nova LOA.

8. Assistência Técnica: Situação Atual das Aquisições dos Projetos de Assistência Técnica e Principais Pontos de Atenção nos Processos de Licitação

Lívia Castro – IPECE desejou boa tarde. Ressaltou que a boa notícia é que os subprojetos em atraso quanto ao plano de aquisições, em relação ao mês passado, reduziu de 71% para 68%, conforme Gráfico 1 e Quadro 11.

Gráfico 1 - Acompanhamento da Sinalização da Execução do Plano de Licitação dos Projetos



Quadro 11 - Acompanhamento da Sinalização da Execução do Plano de Licitação dos Projetos

78	25	Verde - Realização do projeto dentro do Plano de Licitações	CGE(02,09,10,11); IPECE(14,15,16,17); SEDE(23); SEMA(48); FUNCEME(13); SEDUC(32,33,36,37,38); COGERH(68,70); TCE(77,78); SEPLAG(57,58); STDS(71,72) SRH(67);
	09	Amarelo - Realização do projeto com atraso de 01 a 90 dias	CGE(06,12); SECITECE(25); SEMA(53); SEDUC(34,35); SRH(64,65,66);
	44	Vermelho - Realização projeto com atraso de mais de 90 dias	ARCE(01); CGE(03,04,05,07,08); IPECE(18,19,20); PGE(21); SDE(22,24); SECITECE(26,27); SEMA(46,47,49,50,51,52); SEMACE(54,55); SEDUC(28,29,30,31,39,40,41,42,43,44,45); COGERH(69); TCE(76); SEPLAG(56,59,60,61,62,63); STDS(73,74,75).

Rodrigo Almeida – IPECE apresentou o desempenho dos projetos por setorial, conforme Gráficos 2, 3 e 4

Gráfico 2 - Acompanhamento da Sinalização da Execução do Plano de Licitação dos Projetos da ARCE, SDE, SEMA, FUNCEME, SEMACE e SEDUC

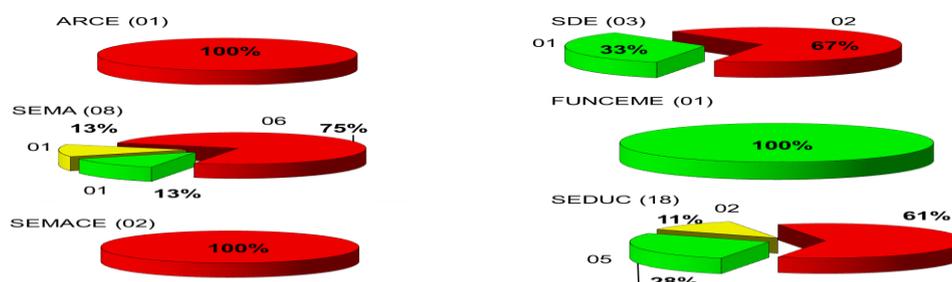


Gráfico 3 - Acompanhamento da Sinalização da Execução do Plano de Licitação dos Projetos da COGERH, SRH, IPECE, TCE, CGE, PGE

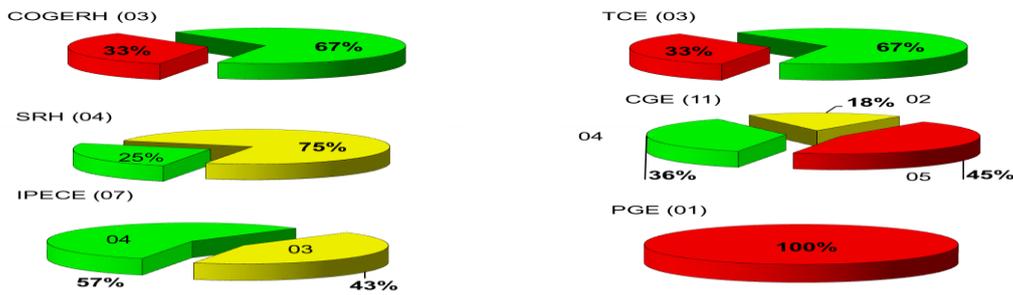
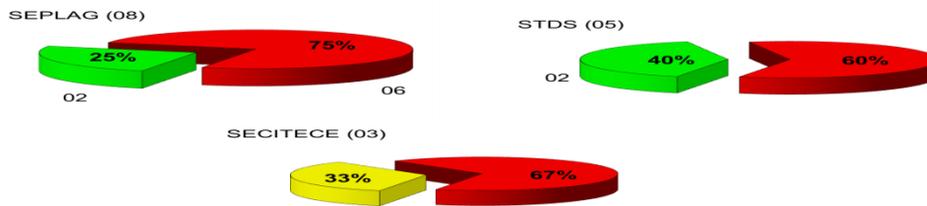


Gráfico 4 - Acompanhamento da Sinalização da Execução do Plano de Licitação dos Projetos da SEPLAG, STDS e SECITECE

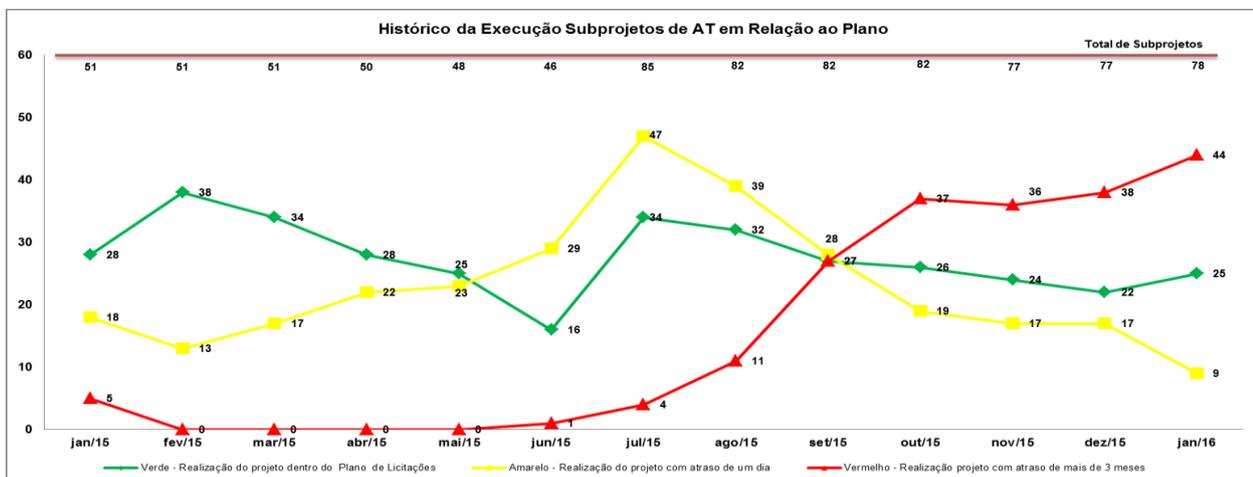


Lívia Castro – IPECE ressaltou que as setoriais que têm uma cor, geralmente possui um projeto.

Lívia Castro – IPECE informou que o Gráfico 5 mostra o histórico da execução dos projetos em relação ao plano de licitação. Verifica-se que a linha dos projetos em atraso, ou seja, a sinalização vermelha está ficando mais acentuada, pois à medida que o PforR vai chegando ao fim, esse atraso vai sendo acentuado em relação ao tempo.

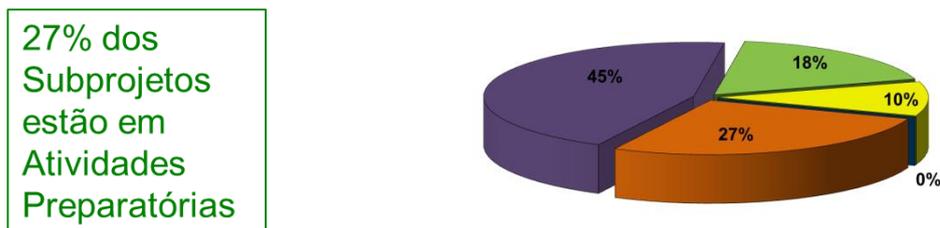
Rodrigo Almeida – IPECE ressaltou que o projeto com a sinalização vermelha só vai modificar o seu farol quando o contrato estiver assinado.

Gráfico 5 - Histórico da Execução Subprojetos de Assistência Técnica em Relação ao Plano



Lívia Castro – IPECE informou que 27% dos subprojetos estão em atividades preparatórias, conforme Gráfico 6 e Quadro 12 e esse número diminuiu em relação ao mês anterior que estava em 29%.

Gráfico 6 - Estágio dos Processos Licitatórios



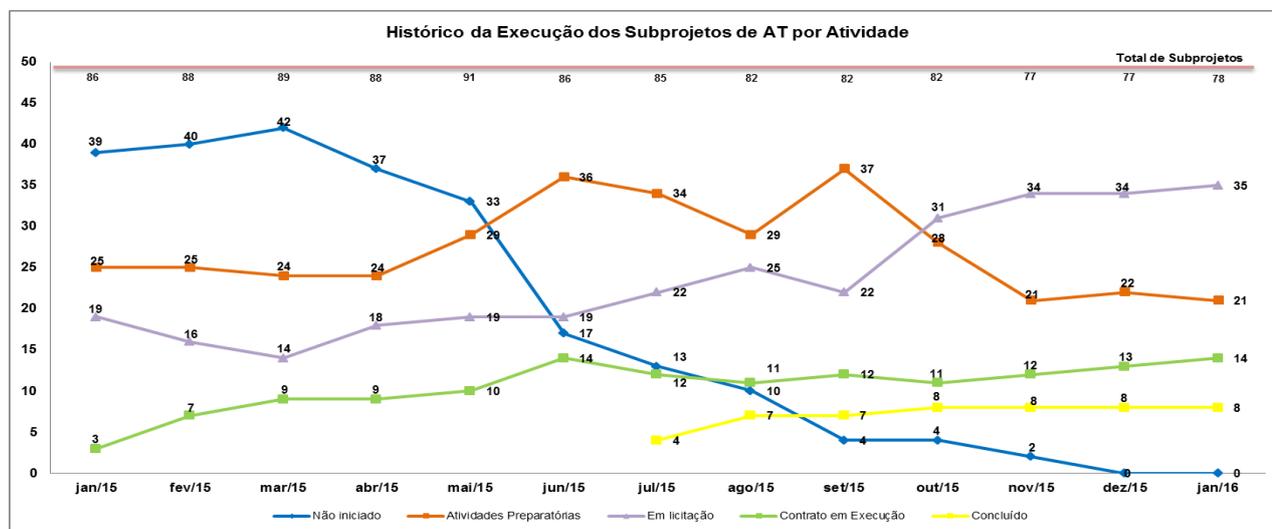
Quadro 12 - Estágio dos Processos Licitatórios

Quantidade	Estágio	Descrição
00	Atividades não iniciadas conforme Plano de Licitação	-
78	21	Preparatórias
	35	Em Licitação
	14	Em Execução
08	Concluídas	IPECE(15); SDE(23); SEDUC(32,33,37,38); COGERH(70); TCE(78).

Lívia Castro – IPECE ressaltou que não há mais projetos em atividades não iniciadas, todas as setoriais mandaram os termos de referência, pelo menos para apreciação, representando um grande salto.

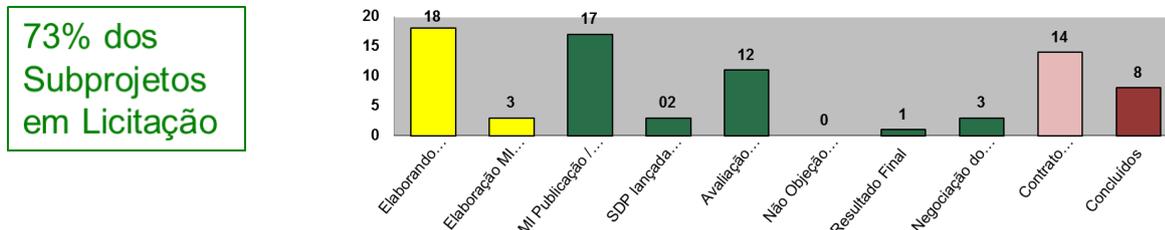
Lívia Castro – IPECE apresentou histórico da execução subprojetos de assistência técnica por atividade, conforme Gráfico 7 e percebe-se que a linha dos projetos não iniciados chegou à zero, refletindo o avanço do esforço das setoriais.

Gráfico 7 - Histórico da Execução dos Subprojetos de Assistência Técnica por Atividade



Lívia Castro – IPECE informou que 73% dos subprojetos já estão em licitação, conforme Gráfico 8 e Quadro 13.

Gráfico 8 - Projetos em Andamento



Quadro 13 - Projetos em Andamento

Etapas		Setoriais	
78	18	Elaborando TOR e No Objeção do TDR	CGE(06,09,10,12); IPECE(19); SDE(24); SECITECE(25); SEDUC(29,30,31,34,42,43); SEMA (53); SEPLAG(56,61); SRH(66); STDS(74);
	3	Elaboração MI / Edital	IPECE(20); SEDUC (41); STDS (75);
	17	MI Publicação / Recebimento Portfólios ou Currículos / Preparação Lista Curta / Elaborando SDP	CGE(04,05,07,08); IPECE(18); SECITECE(26); SEDUC(27,35,45); SEMA(50); SEMACE(54); SEPLAG(62); SRH(67); SRH(64,65); STDS(73); TCE(76);
	2	SDP lançada (Aguardando propostas)	SEDUC (44); COGERH (69)
	12	Avaliação Propostas / Currículos (Técnicos e Financeiros)	CGE(03); PGE(21); SDE(22); SECITECE(28); SEDUC(40); SEMA(49,51,52); SEMACE(55); SEPLAG(59,60,63);
	0	Não Objeção do BM à RFLC/SDP/Avaliação Técnica/Curricular	-
	1	Resultado Final	SEDUC (39);
	3	Negociação do contrato	ARCE (01); SEMA (46,47);
	14	Contrato assinado / Prestando Serviço	CGE(02,11); FUNCEME(13); IPECE(14,16,17); SEDUC(36); SEMA(48); SEPLAG(57,58); COGERH(68); STDS(71,72); TCE(77);
8	Concluídos	IPECE(15); SDE(23); SEDUC(32,33,37,38); COGERH(70); TCE(78).	

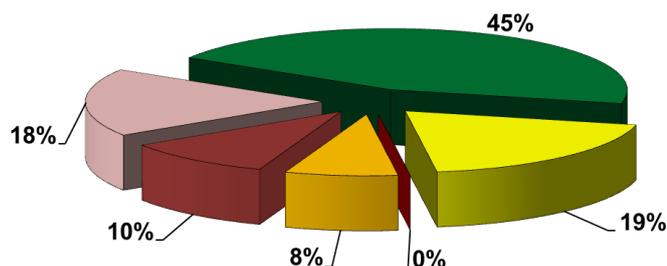
Lívia Castro – IPECE apresentou o sumário dos valores dos projetos de assistência técnica em 20/01/2016, conforme Quadro 14.

Quadro 14 – Sumário dos Valores dos Projetos de Assistência Técnica em 20/01/2016

Sumário dos valores dos Projetos de Assistência Técnica em 20/01/16		
Projetos com contratos Finalizados	8	\$ 219.845,01
Projetos com contratos em Execução	14	\$ 3.670.633,81
Projetos em fase de Licitação (MI publicada)	35	\$ 13.991.524,12
Projetos Iniciados (TDR e MC remetidos a UGP)	15	\$ 5.539.759,14
Projetos ainda não iniciados	0	\$ -
Projetos de Aquisições	6	\$ 1.948.437,02
Total (A)	78	\$ 25.370.199,09

Lívia Castro – IPECE apresentou o sumário dos valores dos projetos de assistência técnica em 20/01/2016, conforme Gráfico 9 e Quadro 15.

Gráfico 9 - Sumário dos Valores dos Projetos de Assistência Técnica em 20/01/2016



Quadro 15 - Sumário dos Valores dos Projetos de Assistência Técnica em 20/01/2016

Critérios	Sub Projetos		Setoriais
	Quat.	%	
Projetos com contratos Finalizados	8	10%	IPECE(15); SDE(23); SEDUC(32,33,37,38); COHERH(70); TCE(78).
Projetos com contratos em Execução	14	18%	CGE(02,11); FUNCEME(13); IPECE(14,16,17); SEDUC(36); SEMA(48); SEPLAG(57,58); COGERH(68); STDS(71,72); TCE(77).
Projetos em fase de Licitação (MI publicada)	35	45%	ARCE(01); CGE(03,04,05,07,08); IPECE(20); PGE(21); SDE(22); SECITECE (26,27); SEDUC(28,35,39,40,44,45); SEMA(46,47,49, 50,51,52); SEMACE(54,55); SEPLAG(59,60,62,63); SRH(64,65,67); COGERH(69); STDS(73); TCE(76);
Projetos Iniciados (TDR e MC remetidos a UGP)	15	19%	CGE(06,09,10); IPECE(18); SECITECE(25); SEDUC(29,30,31,34,41,42,43); SEPLAG(56,61); STDS(75).
Projetos ainda não iniciados	0	0%	-
Projetos de Aquisições	6	8%	CGE(12); IPECE(19); SDE(24); SEMA(53); SRH(66); STDS(74).
TOTAL	78	100%	

9. Principais Pontos de Atenção nos Processos de Licitação

Giuseppe Nogueira – IPECE selecionou alguns pontos que têm sido comuns dentro do desenvolvimento dos Projetos de Assistência Técnica para enfatizar:

Comunicação com a UGP em todas as fases (licitação e execução).

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que durante a última Missão do Banco, em outubro, quase todos os processos passaram para revisão posterior e de certa forma isso dá uma responsabilidade maior para a UGP, pois as diretrizes têm que ser cumpridas. Solicitou que a UGP seja comunicada em cada fase do processo licitatório, até mesmo durante a execução do contrato.

Contatos prévios para formação de lista curta

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que a UGP encaminha um e-mail para o responsável do projeto sempre que uma manifestação de interesse é publicada para que a equipe faça os contatos prévios com as empresas ou pessoas físicas no intuito de que essas pessoas se interessem pela manifestação de interesse e o processo licitatório possa atingir a participação mínima que são seis empresas para consultoria de empresa e três currículos qualificados para consultores individuais.

Prazos para elaboração e revisão dos documentos

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que a UGP tenta revisar os documentos dentro de sete a dez dias e solicitou que quando for feito um comentário ou uma sugestão nos relatórios analisados, que a equipe responsável tente devolvê-los observando esses prazos.

Cristina Medeiros – IPECE solicitou cautela quanto aos prazos dos contratos, para que o gestor tente fazer o possível para ser conservador para que os aditivos sejam evitados. Informou que a questão do aditivo não é uma boa prática para o Estado, muito menos por um projeto que está sendo visto com uma lupa por um organismo internacional.

Cristina Medeiros – IPECE reforçou o cuidado de ser um pouco mais conservador, e tentar alocar nesse tempo, o risco ou alguma coisa que possa vir a acontecer com a consultoria. Informou que o diagnóstico levantado pelo Banco quanto ao Governo em 2012, apontou que um dos problemas do Estado é a quantidade de aditivos.

10. Projetos de Assistência Técnica por Setorial

Viviane Costa – IPECE desejou boa tarde e informou que vai pegar a prática anterior da última reunião do Comitê, ou seja, apresentar os projetos considerados importantes para que se possa prosseguir com o andamento deles.

CGE

Viviane Costa – IPECE comunicou que para o projeto “*Auditoria Técnica dos Indicadores*” está sendo contratado um consultor para dar continuidade na auditoria dos indicadores. Questionou se a CGE poderia dar uma previsão de enviar o contrato para a UGP.

Thaís Líssia – CGE informou que eu não pode dar a previsão porque o responsável não estava presente, mas ficou de solicitar celeridade e até amanhã a informação será enviada à UGP.

Viviane Costa – IPECE informou que os projetos “*Capacitação para detecção de casos de fraude e corrupção e Treinamento sobre Gerenciamento de Contratos*” e “*Apoio à adoção das Normas Internacionais de Contabilidade Aplicada ao Setor Público*” estão na mesma fase. Ressaltou que eles estão parados em virtude da falta de complementação orçamentária junto à SEPLAG.

Viviane Costa – IPECE explicou que o projeto “*Ouvidoria Ativa*” entrou agora no final de dezembro para a CGE, pois ele era de responsabilidade da SEPLAG. Ressaltou que o projeto está dividido em dois subprojetos que são o modelo e aplicação desse modelo de ouvidoria ativa para o Estado do Ceará. Informou que o projeto está em fase inicial de revisão do termo de referência e memória de cálculo.

PGE

Viviane Costa – IPECE informou que o projeto “*Remodelação de sistema de informação licitar e Preparação de Proposta para Melhoria e Padronização dos Documentos de Licitação do Estado*” é monitorado pelo Especialista de Aquisições do Banco, Danilo Carvalho, e ele questionou o posicionamento do relatório técnico. Solicitou que a PGE cumpra o prazo de entrega do relatório, pois é de revisão prévia e é preciso submeter ao Banco.

SECITECE

Viviane Costa – IPECE informou que a SECITECE recebeu os portfólios para o projeto “*Elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Ceará*” e solicitou marcar uma reunião na próxima semana para tecer algumas orientações no tocante à elaboração dos documentos de pessoa jurídica.

Ana Íris – SECITECE agendou para quarta-feira (03/02/2016) pela manhã.

Viviane Costa – IPECE ressaltou que o Secretário não precisa participar, somente os técnicos que estão na comissão.

Viviane Costa – IPECE questionou como estão os ajustes do relatório da avaliação curricular do projeto “*Estudo para avaliar a viabilidade para um Parque Tecnológico no Estado do Ceará e fornecer recomendações*”.

Ana Íris – SECITECE informou que o relatório já está feito, porém uma das avaliadoras está de licença e não passou as notas e nem a avaliação. Após um contato realizado hoje, a avaliadora informou que vai repassar até o final do dia.

SEPLAG

Viviane Costa – IPECE solicitou que o Aduino Oliveira (SEPLAG) verificasse a posição do termo de referência do projeto “*Desenvolvimento de metodologia para o custeio de programas e projetos*” e depois dar um retorno para a UGP.

Viviane Costa – IPECE informou que o relatório de avaliação técnica do projeto “*Fortalecimento da participação do cidadão no planejamento e monitoramento das políticas públicas*” foi enviado ao Banco para não objeção.

Cristina Medeiros – IPECE informou que o responsável pelo projeto “*Auditoria da folha de pagamento e fortalecimento do controle e da gestão de da folha de pagamentos*” subprojeto ‘Termo de referência para contratação de Empresa de Consultoria especializada, para Auditar a Folha de Pagamento do Poder Executivo do Estado do Ceará’, Fábio Miranda (SEPLAG), mandou um e-mail para o George Dantas (CGE) solicitando a sua contribuição. Solicitou que a Thaís Líssia (CGE) articulasse com ele acerca desse e-mail.

Thaís Líssia – CGE informou que George Dantas (CGE) pode não ter recebido o e-mail.

Cristina Medeiros – IPECE informou que encaminhará o e-mail para a Thaís Líssia (CGE) para que seja articulado junto ao George Dantas (CGE).

Viviane Costa – IPECE ressaltou que o prazo de execução do projeto é o mesmo prazo de finalização do PforR, então se demorar em cada fase, vai impactar na execução contratual.

Viviane Costa – IPECE questionou qual seria a previsão de envio do relatório de avaliação técnica do projeto “*Melhoria do Catálogo de Bens Materiais e Serviços*”.

Ricardson Sampaio – SEPLAG informou que falta apenas o último avaliador entregar as notas e a avaliação. Explicou que o Valdir Silva (SEPLAG) está implantando o sistema Licitaweb nesse mês e também está envolvido no planejamento estratégico da SEPLAG e isso está tomando um pouco do

tempo dos Coordenadores da Secretaria. Acredita que ele vai entregar a avaliação no dia 29/01/2016, antes de entrar de férias.

Cristina Medeiros – IPECE vai entrar em contato com o Valdir Silva (SEPLAG) amanhã.

STDS

Viviane Costa – IPECE ressaltou que é preciso resolver a situação da análise da central de licitação em relação ao pregão eletrônico do projeto “*Monitoramento e capacitação dos CRAS*” subprojeto ‘Capacitação de Equipes Técnicas dos CRAS de 36 municípios do Estado do Ceará’.

Viviane Costa – IPECE ressaltou que pediu para que a analista da central copiasse a UGP também em relação à essa análise feita, porque esse pregão, embora siga a lei brasileira, tem uma certa particularidade. Tem que ter um certo cuidado a qualquer alteração feita, pois ele é de revisão prévia e se for uma alteração significativa é necessário submeter novamente ao Banco. Solicitou que a assessoria jurídica repassasse o e-mail da analista da central para saber quais foram as mudanças solicitadas no edital.

Viviane Costa – IPECE aproveitou esse processo para pedir ajuda dos técnicos da PGE. Explicou que a analista da Central indagou à UGP em relação ao item que fala sobre a conta exclusiva do Bradesco. Como mencionado nas últimas reuniões do Comitê em relação a essa conta exclusiva do Bradesco, a orientação repassada para todos do Comitê e a todos os envolvidos, a conversa com a Gerente de Gestão Pública do Banco e também sob orientações da área de aquisições do Banco, a palavra exclusivamente para os projetos de licitação do PforR não poderá ser usada. Foi muito questionada a palavra preferencialmente. Solicitou aos técnicos que repassassem essa observação para a Valéria Rodrigues (PGE) para que seja disseminado entre a equipe do pregão eletrônico que for realizar a análise do PforR.

Fernando Grangeiro – PGE informou que esse processo também alterou o valor.

Viviane Costa – IPECE informou que a alteração foi para menor e a Secretaria está providenciando a correção.

Hoilton Rios – FUNCEME questionou se a SEFAZ vai aceitar conta que seja diferente do Bradesco.

Viviane Costa – IPECE explicou que, conforme dito em reuniões passadas, em se tratando de empresa nacional que não tiver a conta no Bradesco, no momento da negociação a equipe técnica tem que ter o poder de persuasão e informar que o Estado só paga mediante conta do Bradesco e tentar fazer com que a empresa abra a conta. Se não conseguir, a área de setor público do Bradesco será acionado, para que ele encaminhe um Gerente ou um assessor para tentar negociar com essa empresa.

Cristina Medeiros – IPECE ressaltou que se a empresa não aceitar de jeito nenhum, então o Gerente de Contas do Setor Público irá acionar a Diretoria do Bradesco em São Paulo para liberar junto ao Estado, pois só o Bradesco pode fazer essa liberação.

ARCE

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que o processo de negociação do contrato do projeto “*Recomendações para a estrutura do regulamento de gestão de resíduos sólidos e elaboração de instrumentos regulatórios*” foi finalizado e os documentos foram enviados para a CEL 04 para análise.

COGERH

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que a data limite para o recebimento das propostas técnica e financeira para o projeto “*Plano de Segurança Hídrica*” é 17/02/2016. Explicou que a SDP permite que as empresas formalizem um consórcio durante a fase de apresentação de propostas. Ressaltou que o Estado não pode recusar a formação desse novo consórcio, a não ser que ela fizesse essa solicitação muito em cima da data da avaliação da proposta. Ressaltou que as empresas estão fazendo essa proposição bem antes da data de apresentação das propostas, portanto, a equipe é obrigada a analisar o portfólio e emitir um parecer. Se o portfólio agregar qualificação técnica para a proposta, ela será aceita, caso contrário, se for só formação de consórcio para facilitar a vida da empresa, não será aceita. Ressaltou também que o projeto da COGERH é de grandes proporções e que provavelmente as empresas vão ter que buscar consórcios para conseguir executar, até porque o prazo está bem apertado. Solicitou que é importante que a equipe analise com bastante cautela essas proposições que estão sendo feitas.

SEDUC

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que para o projeto “*Suporte para reformular o teste de proficiência administrado aos alunos das escolas secundárias estaduais de educação profissional, tomando em consideração a possibilidade de desenvolver certificações de habilidades validadas e reconhecidas junto ao setor produtivo*” não foi possível a SEDUC chegar ao número de seis empresas para compor a lista curta.

Marta Emília – SEDUC ressaltou que a manifestação foi prorrogada duas vezes.

Giuseppe Nogueira – IPECE orientou que, nesse caso, a equipe elabore uma justificativa com base nas cópias dos e-mails para que não haja problema e correr com o processo.

Marta Emília – SEDUC informou que para esse projeto, no primeiro momento, foi pensado fazer uma contratação direta, pois sabia da dificuldade de encontrar empresas para esse tipo de consultoria.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que o termo de referência e a memória de cálculo do projeto “*Apoio na melhoria do desenho da formação continuada voltados para gestores, professores e instrutores das escolas de educação profissional secundárias do Estado*” foram submetidos para a não objeção do Banco.

Marta Emília – SEDUC questionou quanto tempo o Banco passa para analisar um documento.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que o Banco passa no mínimo sete dias úteis.

Marta Emília – SEDUC ressaltou que esse prazo pode ser prorrogado e é importante equacionar isso, visto que isso também pode impactar no fim do projeto.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que hoje a SEDUC enviou a memória de cálculo do projeto “*Avaliação de Impacto de programas de Educação Profissional, Formação Técnica e Formação de Professores*” e será analisado.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que foi lançada a manifestação de interesse do projeto “*Treinamento para os Coordenadores e Diretores de Creches*” subprojeto ‘Consultoria de Empresa para o desenvolvimento das ações de formação para gestores das creches e pré-escolas dos

municípios cearenses beneficiados através do Programa de Fortalecimento Institucional da Educação infantil' sem a conclusão da memória de cálculo e do termo de referência.

Regina Sousa – SEDUC informou que para o processo do projeto “*PADIN - Desenho, implementação, monitoramento e avaliação do piloto de apoio domiciliário*” subprojeto ‘Contratação de Empresa Especializada para Elaboração de Arte Gráfica/Design, Revisão Ortográfica, Editoração, Diagramação, Revisão de Conteúdo, Expedição de Arquivo Digital e Impressão Gráfica dos Manuais e Cartilhas do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN’ encontra-se na assessoria jurídica para a elaboração do contrato.

Giuseppe Nogueira – IPECE ressaltou que o processo chegou na SEDUC no dia 14/01/2016 e questionou se tem alguma previsão para a assinatura do contrato.

Regina Sousa – SEDUC informou que a Daniele Queiroz (SEDUC) está trabalhando para resolver esse assunto o mais breve possível.

Giuseppe Nogueira – IPECE ressaltou que o subprojeto ‘Contratação de Serviços Técnicos de Empresa de Consultoria Especializada em Visitas Domiciliares e para Formação dos Agentes de Desenvolvimento Infantil e dos Supervisores do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN’ é considerando o mais importante do PADIN e informou que concluiu o relatório de análise técnica. Solicitou uma reunião para ajudar a equipe na elaboração do relatório combinado e entrará em contato para agendar uma melhor data na próxima semana.

Regina Sousa – SEDUC informou que em relação ao subprojeto ‘Contratação de Empresa para realizar Apoio Logístico das formações do PADIN’ o Secretário homologou e está para ser enviado à PGE.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que vai entrar em contato com a equipe para saber o valor estimado das cotações para verificar se está dentro do valor previsto no plano de aquisições, pois se o valor estiver acima, deverá ser adequado.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que para o subprojeto ‘Contratação de Empresa de Consultoria para realizar Aplicação e Avaliação dos resultados de impacto do PADIN (Coleta de Dados)’ as propostas técnica e financeira serão recebidas no dia 29/01/2016.

SEMA

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que amanhã será realizada uma reunião de negociação para o projeto “*Avaliação do impacto econômico da degradação ambiental*” com o consórcio vencedor.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que o resultado final do projeto “*Capacitação para o pessoal técnico municipal*” foi encaminhado e aguarda-se o término do prazo recursal para se providenciar a assinar do contrato.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que o relatório de análise técnica do projeto “*Avaliação ambiental estratégica de políticas e programas do estado*” foi enviado para a PGE.

Magda Marinho – SEMA informou que a PGE entrou em contato com a SEMA para pegar a proposta financeira.

Giuseppe Nogueira – IPECE vai entrar em contato com a equipe para solicitar a ata de abertura das propostas financeiras.

Giuseppe Nogueira – IPECE questionou qual a previsão de retorno do relatório técnico do projeto “*Planos de recuperação áreas degradadas (PRAD) por lixões a céu aberto*”.

Magda Marinho – SEMA informou que é dia 29/01/2016.

Giuseppe Nogueira – IPECE questionou qual o prazo de envio do relatório de avaliação técnica do projeto “*Implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas*” subprojeto ‘Contratação de empresa de Serviços de Consultoria para desenvolver implementação da coleta seletiva nas três bacias hidrográficas estratégicas’.

Magda Marinho – SEMA informou que o relatório será enviado no dia 26/02/2016.

SEMACE

Giuseppe Nogueira – IPECE questionou se após a abertura do sistema, a equipe conseguiu fazer a intenção de gastos para o projeto “*Fortalecimento da gestão ambiental estadual*” subprojeto ‘Contratação de Consultoria especializada em elaborar o planejamento estratégico do meio ambiente e realizar cursos de capacitação para os técnicos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE’.

Elisabete Romão – SEMACE confirmou e informou que o processo será enviado à PGE no dia 29/01/2016.

Giuseppe Nogueira – IPECE informou que vai agendar uma reunião com a comissão do subprojeto ‘Contratação de Consultoria de Empresa Especializada que irá desenvolver a Manualização dos Procedimentos Técnicos dos Setores Finalísticos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente’.

SRH

Giuseppe Nogueira – IPECE ressaltou que hoje a UGP entrou em contato com a SRH para questionar o prazo de envio do relatório de formação da lista curta e SDP do projeto “*Melhoria do Sistema de Gestão de Recursos Hídricos*” subprojeto ‘Contratação de Consultoria de Empresa Especializada em Estudos de Análise e Integração dos Instrumentos de Gestão com Foco na Outorga, Cobrança e Fiscalização’. Informou que a data prevista é 05/02/2016.

Giuseppe Nogueira – IPECE reforçou que para o subprojeto ‘Malha d’água’ a equipe deverá ligar, mandar e-mail e comunicar as empresas para se conseguir a quantidade mínima. Caso não se consiga os três consultores qualificados o processo poderá ser justificado.

TCE

Giuseppe Nogueira – IPECE questionou qual o prazo de envio do relatório de formação da lista curta do projeto “*Fortalecimento institucional do Tribunal de Contas do Estado do Ceará (TCE)*” subprojeto ‘Contratação dos Serviços de Consultoria (Pessoa Jurídica) para realizar a automatização da análise dos processos de Prestação de Contas’.

Raimir Filho – TCE informou que será enviado na segunda-feira (01/02/2016). Ressaltou que será enviada a memória de cálculo, pois vai haver uma pequena mudança no valor das passagens aéreas.

V. APROVAÇÃO DA ATA DA 23ª REUNIÃO (17/12/2015)

Cristina Medeiros – IPECE informou que a Ata foi enviada no dia 08/01/2016 para a revisão do grupo e as setoriais que solicitaram a alteração foram a CIDADES e a COGERH. Perguntou se mais alguém queria mais tempo. Ninguém se manifestou. Então passou para a aprovação da Ata e pediu para levantar a mão quem não estava a favor da mesma. E como ninguém se manifestou, a ata foi aprovada.

Cristina Medeiros – informou que a próxima reunião do comitê será realizada no dia 25/02/2016 às 14h30m no IPECE.

VI. ENCAMINHAMENTOS

1. UGP: para o indicador “Estabelecimento de sistema de monitoramento de programas de FTP” agendar uma reunião com o Cristian Quijada (Banco Mundial) e SEDUC;
2. UGP: agendar uma reunião com todos os envolvidos para atender as recomendações do Relatório de Auditoria do TCE para o Programa da SEDUC;
3. UGP: enviar um modelo de plano de ação do SWAp II para a SEDUC;
4. CGE: para o projeto “Desenvolvimento do Sistema Público de Relacionamento com o Cidadão”, Thaís Líssia ficou de passar uma data prevista junto ao responsável. Retorno da setorial até o dia 29/01/16;
5. CGE: para o projeto “Capacitação da população para o Controle Social” Thaís Líssia (CGE) ficou de passar uma data prevista junto ao responsável. Retorno da setorial até o dia 29/01/16;
6. UGP e SECITECE: reunião agendada para o dia 03/02/2016 sobre o “*Elaboração do Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Sustentável do Estado do Ceará*”;
7. CGE: Tais Líssia vai articular com Gerge Dantas (CGE) acerca do projeto da SEPLAG “Auditoria da folha de pagamento e fortalecimento do controle e da gestão de da folha de pagamentos” subprojeto ‘Termo de referência para contratação de Empresa de Consultoria especializada, para Auditar a Folha de Pagamento do Poder Executivo do Estado do Ceará’;
8. UGP: entrar em contato com Valdir Silva (SEPLAG) acerca do projeto “*Melhoria do Catálogo de Bens Materiais e Serviços*”;
9. SEDUC: entrega do documento até o dia 29/01/16 acerca do subprojeto ‘Consultoria de Empresa para o desenvolvimento das ações de formação para gestores das creches e pré-escolas dos municípios cearenses beneficiados através do Programa de Fortalecimento Institucional da Educação infantil’;
10. UGP: agendar uma reunião com a SEDUC acerca do subprojeto ‘Contratação de Serviços Técnicos de Empresa de Consultoria Especializada em Visitas Domiciliares e para Formação dos Agentes de Desenvolvimento Infantil e dos Supervisores do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Infantil – PADIN’;
11. UGP: entrar em contato com a equipe da SEDUC para saber o valor estimado das cotações do subprojeto ‘Contratação de Empresa para realizar Apoio Logístico das formações do PADIN’;

12. SEDUC: entrega do documento até o dia 29/01/16 do subprojeto 'Contratação de Consultoria Individual para trabalhar as relações sociais';
13. SEDUC: entrega do documento até o dia 29/01/16 do subprojeto 'Desenvolvimento e construção do kit de brinquedos usados para JAD e ADI para PADIN';
14. UGP e SEMACE: marcar uma reunião com a comissão acerca do subprojeto 'Contratação de Consultoria de Empresa Especializada que irá Desenvolver a Manualização dos Procedimentos Técnicos dos Setores Finalísticos da Superintendência Estadual do Meio Ambiente – SEMACE.';
15. UGP: entrar em contato com a equipe da SEMA para solicitar a ata de abertura das propostas financeiras do projeto "*Avaliação ambiental estratégica de políticas e programas do estado*";
16. TCE: envio da documentação em 01/02/16 do subprojeto 'Reformulação do Processo eletrônico do TCE'.

VII. ENCERRAMENTO

Cristina Medeiros – IPECE encerrou a reunião, agradeceu a participação dos presentes e solicitou uma salva de palmas para todos.

VIII. ANEXOS

Anexo 1 - Gráfico - Sumário de Acompanhamento das Participações Mensais

Anexo 1

Gráfico da Participação por Setorial nas Reuniões do Comitê PforR de Fevereiro/2014 a Janeiro/2016

